

TEXTO 1

Caruaru: ontem e hoje

Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado. A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente pelos que aqui nasceram e pelos que amam a sua terrinha natal; e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.

Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as "viaturas" de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues; os cavalos, as bestas-égua. Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas. Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos. Os habitantes mais "ricos" da zona rural viajavam montados nos cavalos, sobre selas, com estribo, para firmeza dos pés. O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim. Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava. As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos). Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas. Paulo Lopes Magalhães (conhecido pelo cognome de "Paulo Belo") era dono de muitos jumentos, que ele guardava em um cercado na rua São Sebastião.

A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes, todos os anos. Hoje, o Ipojuca está morto, fedorento, desprezado. Os "garotos" (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se, relembrando aquele passado de trinta, quarenta anos. Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão. Quem viveu aqueles tempos entende tudo.

Antônio Miranda. Texto disponível em:
http://www.jornalvanguarda.inf.br/colunistas.php?id=7&id_no_t=412.

Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

QUESTÃO 01

O Texto 1 é mais bem caracterizado como do tipo:

- A) dissertativo; do gênero 'notícia', revela ao leitor diversos fatos, ocorridos no passado e no presente, relativos aos costumes dos habitantes da cidade de Caruaru.
- B) informativo; do gênero 'crônica', vai apresentando ao leitor comentários acerca de aspectos do cotidiano de uma cidade em particular, no presente e no passado.
- C) injuntivo; do gênero 'memórias', representa uma tentativa de resgate do passado de uma cidade, por meio da apresentação de diversas lembranças de um autor.
- D) narrativo; do gênero 'página de diário', configura-se como uma síntese da história de vida de um antigo morador de uma cidade interiorana que passou por transformações.
- E) descritivo; do gênero 'comentário opinativo', traz para o leitor variados cenários, sobre os quais o autor tece comentários, o que imprime ao texto um caráter subjetivo.

QUESTÃO 02

As informações apresentadas no Texto 1 permitem que o leitor conclua que:

- 1. o antigo costume de conversar nas calçadas está, ao menos parcialmente, preservado na cidade de que trata o texto.
- 2. Caruaru é um exemplo de cidade que soube conciliar o desenvolvimento, em diversas áreas, com a preservação ambiental.
- 3. há trinta ou quarenta anos, já se evidenciava uma distinção entre os habitantes mais abastados e os menos abastados, pela maneira como eles viajavam.
- 4. os encontros da rua da Matriz, em que se recorda o passado, ficam restritos aos moradores que nasceram e se criaram na cidade de Caruaru.

Estão corretas as proposições:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 03

Sabe-se que as palavras podem adquirir nuances de significado muito particulares, em contextos específicos. A respeito dos sentidos de alguns termos e expressões do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “É ali que a “meninada” se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado.”, a palavra destacada deve ser entendida em seu sentido denotativo: um grupo de meninos e meninas.
- B) No trecho: “e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.”, o segmento destacado requer interpretação literal, significando “aqui encontram um clima mais ameno”.
- C) No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues”, o segmento destacado é uma metonímia, e significa “o porvir”.
- D) No trecho: “Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava.”, o termo em destaque substitui, no contexto em que se insere, a ideia de “os animais”.
- E) No trecho: “Os “garotos” (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se”, o termo sublinhado exemplifica a denotação, e equivale, nesse contexto, a “meninos”, “guris”.

QUESTÃO 04

“Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas.”. A relação semântica que se verifica nesse trecho está também presente em:

- A) Para todos os moradores da cidade, recordar o passado é vivê-lo novamente.
- B) Lembrar o passado tem significados distintos para as pessoas de diferentes idades.
- C) Se o hábito de contar histórias desaparecer, muitos fatos serão esquecidos.
- D) Há experiências de vida tão marcantes que nos sentimos na obrigação de compartilhá-las.
- E) As pessoas têm o hábito de contar histórias, a fim de não deixar morrer o passado.

QUESTÃO 05

Acerca de aspectos linguísticos do Texto 1, analise as afirmações a seguir.

1. No trecho: “A *grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente...*”, o segmento sublinhado funciona como uma síntese, um resumo dos itens que foram citados anteriormente.
2. No trecho: “As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos).”, o trecho que se encontra entre parênteses é um comentário do autor, no qual reconhecemos, além de uma comparação, uma crítica ao comportamento das moças, atualmente.
3. No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues;”, o segmento destacado funciona como um elemento conectivo, e poderia ser substituída por ‘nos quais’.
4. No trecho: “Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão.”, o segmento destacado tem como referente a rua da Matriz, mencionada logo no início do texto.

Estão corretas as afirmações:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

“Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos.” – Esse trecho está elaborado na voz passiva. Seu correspondente na voz ativa é:

- A) As carroças deveriam ser puxadas pelos cavalos, na cidade.
- B) Na cidade, os cavalos puxaram as carroças.
- C) As carroças foram puxadas pelos cavalos, na cidade.
- D) Os cavalos, na cidade, iam puxando as carroças.
- E) Na cidade, os cavalos puxavam as carroças.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Escrever um texto exige a seleção de palavras e/ou conjunto de palavras que consigam expressar os sentidos pretendidos pelo autor. Assim, no Texto 1, o autor selecionou, por exemplo:

- A) 'outras plagas', no trecho: *"e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos"*, para significar 'outras regiões', 'outros lugares'.
- B) 'cangalhas', no trecho: *"os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas"*, em referência a tecidos coloridos que eram usados nos animais de carga.
- C) 'combustível', no trecho: *"O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim."*, com o sentido de 'comida', 'prato principal'.
- D) 'arrojava', no trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, querendo expressar a ideia de 'controlava'.
- E) 'em toda a sua extensão', no trecho: *"Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão"*, para significar 'com todas as suas consequências'.

QUESTÃO 08

A análise de aspectos da pontuação utilizada no Texto 1 nos permite afirmar **corretamente** que:

- A) No trecho: *"Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar..."*, o ponto final que separa os dois segmentos se justifica porque não há relação sintático-semântica entre eles.
- B) No trecho: *"A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado..."*, as vírgulas são obrigatórias e têm a função de isolar segmentos explicativos.
- C) No trecho: *"Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos."*, a vírgula utilizada cumpre a função de separar um segmento que localiza espacialmente o conteúdo do enunciado.
- D) No trecho: *"Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas."*, os travessões foram utilizados para isolar um segmento cujo sentido se opõe ao do termo anterior.
- E) No trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, o uso da vírgula é facultativo, pois o sentido do enunciado permaneceria inalterado se ela fosse suprimida.

TEXTO 2

A Feira de Caruaru
Faz gosto a gente vê.
De tudo que há no mundo,
Nela tem pra vendê.
Na feira de Caruaru
Tem massa de mandioca
Batata assada, tem ovo cru
Banana, laranja, manga
Batata, doce, queijo e caju
Cenoura, jabuticaba,
Guiné, galinha, pato e peru
Tem bode, carneiro, porco
Se duvidá... inté cururu.

[...]

Tem rede, tem balieira
Mode minino caçá nambu
Maxixe, cebola verde
Tomate, cuento, couve e chuchu
Armoço feito nas cordas
Pirão mixido que nem angu
Mubia de tamburête
Feita do tronco do mulungu.

Tem loiça, tem ferro veio
Sorvete de raspa que faz jaú
Gelada, cardo de cana
Fruta de paima e mandacaru
Bunecos de Vitalino
Que são cunhecidos inté no Sul
De tudo que há no mundo
Tem na Feira de Caruaru.

Luiz Gonzaga. Texto disponível em:
<http://luiz-gonzaga.musicas.mus.br/letras/204732>.

Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

RASCUNHO

QUESTÃO 09

Analise as proposições abaixo, acerca de aspectos textuais e linguísticos do Texto 2.

1. Os versos “*De tudo que há no mundo, / Nela tem pra vendê.*” sintetizam seu conteúdo global.
2. “*A Feira de Caruaru / Faz gosto a gente vê.*” – Nesses versos, “A Feira de Caruaru” exerce a função sintática de sujeito, e é o tema principal do poema.
3. Do ponto de vista da sua composição, o poema está organizado, principalmente, pela enumeração dos itens que podem ser encontrados na feira descrita no texto.
4. Nos versos “*Tem rede, tem balieira / Mode minino caçá nambu*”, pode-se reconhecer uma relação semântica de finalidade.

Estão corretas as proposições:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 10

Analisando o Texto 2, no que se refere a suas características ortográficas, é correto afirmar que:

- A) assim como ‘jáú’, outras palavras deveriam receber acento gráfico, como ‘cajú’ e ‘angú’, mas o autor optou por não acentuá-las, para reproduzir a escrita popular.
- B) de acordo com as normas ortográficas atualmente em vigor, a correta grafia da palavra ‘cuento’, que aparece no verso “*Tomate, cuento, couve e chuchu*”, é “cuentro”.
- C) se a palavra ‘mubia’, que aparece no verso: “*Mubia de tamburête*”, fosse grafada segundo as normas ortográficas vigentes, sua grafia correta deveria ser “mobilha”.
- D) os desvios ortográficos que se verificam no texto são propositais, e têm a intenção de aproximar a escrita da fala típica das pessoas que transitam pela feira descrita.
- E) grafar os verbos no infinitivo sem o ‘r’ final, como em ‘vê’ e ‘vendê’, é uma opção do autor, pois essa é, também, uma grafia plenamente aceita pela norma padrão da língua.

RAASCUNHO

QUESTÃO 11

Ao julgar globalmente o resultado de um processo didático em Geografia, o professor estará realizando uma avaliação:

- A) Informativa
- B) Inicial
- C) Contínua
- D) Final
- E) Afetivo-cognitiva.

QUESTÃO 12

Quando a avaliação em Geografia contribui para o desenvolvimento das capacidades dos alunos, pode-se dizer que ela se converte numa importante ferramenta pedagógica, melhorando, assim, a qualidade do ensino.

Entre as finalidades da avaliação no processo ensino-aprendizagem de Geografia, podem ser mencionadas as seguintes:

1. conhecer melhor o aluno.
2. identificar o estilo de aprendizagem do aluno
3. constatar o que está sendo aprendido
4. adequar o processo de ensino aos estudantes
5. realizar uma análise e uma reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos propostos.

Estão corretas

- A) Apenas 1 e 5.
- B) Apenas 2 e 3.
- C) Apenas 1 e 4.
- D) Apenas 1, 2 e 5.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 13

Leia, com atenção, o texto a seguir.

“A Geografia exerce uma influência educativa ao revelar a conexão entre os fatos naturais e os eventos sociais e suas conseqüências. A clássica definição da Geografia como descrição da Terra em seu caráter de morada do homem exprime a realidade educacional. É mais fácil, porém, dar esta definição do que apresentar especificamente a matéria geográfica em suas relações vitais com a vida humana. Para manter reunidas essas duas coisas é necessária uma imaginação rica de conhecimentos e culta. Se esses elos se romperem, a Geografia apresenta-se como aquela miscelânea de fragmentos desconexos que vemos com tanta freqüência. Antolha-se como verdadeiro saco de retalhos. Vista como morada do homem, a Terra humaniza-se e unifica-se, mas encarada como miscelânea de coisas ela fragmenta-se e torna-se inerte para a imaginação.”

(DEWEY, John. Democracia e Educação)

Com base no texto e nos conhecimentos que possui sobre o tema, analise as afirmativas:

1. A Geografia é uma ciência educativa porque se volta exclusivamente para os fatos naturais, ao contrário das ciências que tratam dos eventos sociais.
2. A Geografia só pode ser considerada uma disciplina escolar se romper os elos entre a Natureza e Sociedade, acabando assim com o seu “caráter híbrido”.
3. A importância educativa da Geografia, enquanto disciplina, deriva sobretudo da ênfase que é dada às relações entre os fatos naturais e os fatos sociais e o que delas decorrem.
4. A Geografia deve ser definida como a ciência que descreve a superfície terrestre pois cabe a outras geociências analisar as causas, mesmo que remotas, dos fenômenos naturais e socioeconômicos.

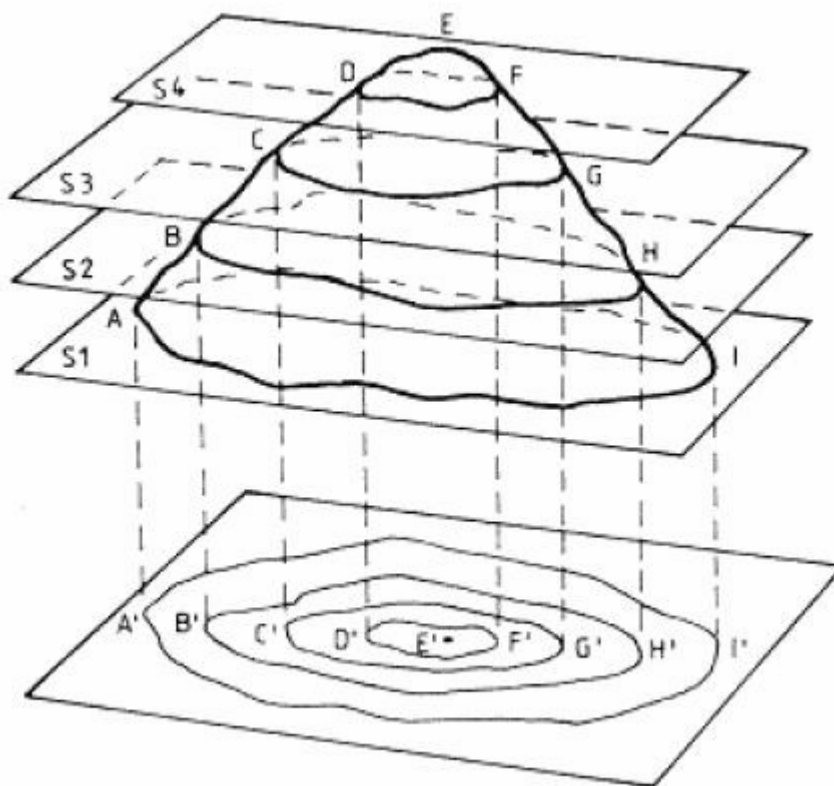
Está(ão) correta(s):

- A) apenas 1.
- B) apenas 3.
- C) apenas 2 e 3.
- D) apenas 1 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

RASCUNHO

QUESTÃO 14

Uma professora em leitura, que estava fazendo para uma aula, encontrou em determinado site da internet a figura reproduzida adiante.



O que ela está esquematicamente indicando?

- A) O princípio da superposição das camadas sedimentares
- B) A construção de curvas isobáricas
- C) A elaboração de um perfil geológico
- D) A representação das curvas de nível
- E) A construção de curvas higrométricas numa região colinosa.

QUESTÃO 15

Após toda turma de 9º ano ter colocado sobre as carteiras o material destinado à aula de Geografia, a professora iniciou seus trabalhos solicitando a um dos alunos **para ler**, em voz alta, **uma notícia de um jornal** da véspera. O conteúdo da notícia relacionava-se aos presidentes Luiz Inácio e Cristina Kirchner. Eis a notícia:

“A presidente da Argentina, Cristina Kirchner, manterá uma posição firme para ‘defender’ a indústria de seu país na reunião que terá na quarta-feira com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. O encontro promete ser embalado pelos crescentes conflitos comerciais entre os países, cujo estopim foram as medidas protecionistas argentinas aplicadas em meados do ano passado (2008). De seu lado, as medidas restritivas do governo Kirchner provocaram nos últimos dias diversas barreiras brasileiras contra produtos ‘Made in Argentina’.”

Agindo dessa forma para iniciar a aula, o professor adotou uma dimensão de ensino:

- A) Atitudinal
- B) Procedimental
- C) Primordial
- D) Emocional
- E) Conceitual.

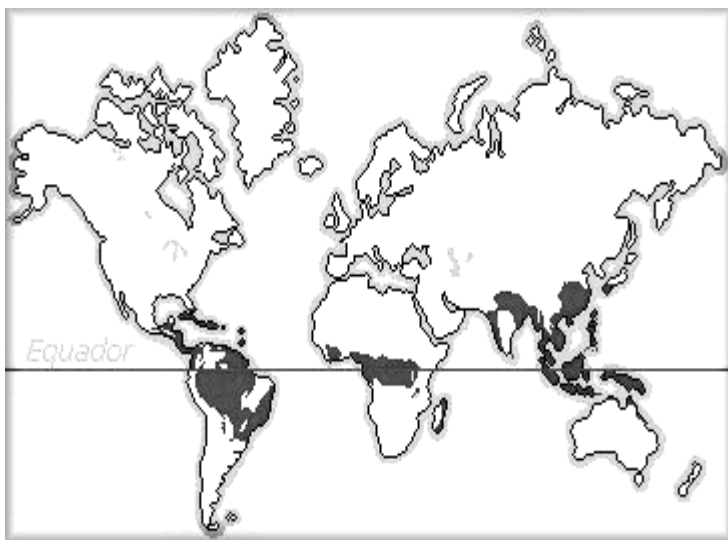
QUESTÃO 16

Um professor de Geografia da 7º ano realizou uma excursão, com seus alunos, cujo percurso foi Caruaru- Fazenda Nova, com o objetivo de examinar, in loco, os aspectos paisagísticos do semi-árido nordestino. Num determinado trecho da excursão, uma aluna indagou ao professor qual o motivo da existência de um número expressivo de matacões no local em que foi feita uma parada para observação dos aspectos paisagísticos. Qual deveria ter sido a resposta correta?

- A) Na área existem muitas dobras e flexuras e o clima é semi-árido severo.
- B) Na área, o clima foi no passado muito quente e úmido.
- C) Na área existem muitos falhamentos, que causaram fraturas nos terrenos cristalinos, e o clima é seco.
- D) Na área, os terrenos cristalinos foram tectonicamente rebaixados.
- E) Na área, os terrenos sedimentares sofreram, em face do intemperismo, um intenso metamorfismo.

QUESTÃO 17

Uma professora de Geografia, numa de suas aulas, usou o datashow e projetou a imagem reproduzida a seguir.



Após a projeção, solicitou que os alunos respondessem o que as áreas escuras indicavam, do ponto de vista físico-geográfico. Estão transcritas adiante as respostas que foram dadas. Dentre estas a correta é:

- A) Florestas tropicais
- B) Cerrados
- C) Bacias sedimentares
- D) Áreas de intensa desertificação
- E) Climas semi-áridos.

QUESTÃO 18

Leia, com atenção, o texto a seguir.

“No século XIX, havia clara separação entre Estado e sociedade. Essa separação buscava dar autonomia ao Estado em relação à sociedade, alçando-o a entidade neutra diante de interesses de classes e frações sociais antagônicas. No século XX, a intervenção do Estado atingiu patamares altíssimos, a fim de garantir as perspectivas de expansão econômica. Na sociedade civil surgiram organizações como sindicatos, corporações multinacionais, instituições financeiras, empresas de comunicação que assumem papéis de ‘natureza pública’. O Estado, por sua vez, passou a atuar em diferentes áreas antes reservadas à iniciativa privada. Desapareceu, assim, a nítida separação entre Estado e Sociedade.”

(CAMPILONGO, C. E.- Representação política e ordem jurídica: os dilemas da democracia liberal. São Paulo: USP, 1987)

Sobre esse tema abordado no texto, é correto afirmar:

- A) No século XIX, só houve separação entre Estado e sociedade porque ocorreu uma nítida interferência dos ideais calvinistas na Europa e nos Estados Unidos.
- B) Com a Globalização, a intervenção do Estado na sociedade atingiu níveis muito elevados, especialmente após o fim do Socialismo Real na Europa.
- C) No que diz respeito às relações entre Estado e economia, durante o século XIX, na concepção do “laissez faire”, a atividade econômica era reservada aos particulares.
- D) No final do século XX, ao contrário do que preconiza o autor do texto, os princípios teóricos de sustentação do paradigma liberal de Estado-Nação são totalmente afastados na quase totalidade dos países capitalistas.
- E) No contexto da internacionalização das economias nacionais, não há mais pressões para a maior competitividade nem para programas de privatização e redução do déficit público.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

O choque entre forças oficiais e movimentos, em geral ligados a minorias étnicas e religiosas, tem como objetivo central a formação de Estados independentes. Observe a figura a seguir.



Ela refere-se a um dos movimentos separatistas da atualidade, partidário da soberania do(a):

- A) Timor Leste
- B) Cisjordânia
- C) Faixa de Gaza
- D) País Basco
- E) Nepal.

RASCUNHO

QUESTÃO 20

“O risco, objeto social, define-se como a percepção do perigo, da catástrofe possível. Ele existe apenas em relação a um indivíduo e a um grupo social ou profissional, uma comunidade, uma sociedade que o apreende por meio de representações mentais e com ele convive por meio de práticas expressivas. (...) O risco, os acidentes, as catástrofes não constituem em si um novo campo científico e especificamente geográfico. Não se trata de uma nova disciplina, mas de uma abordagem global que integra os aportes provenientes das ciências ditas “duras” (Geologia, Meteorologia, Química, Física) e da Sociologia, do Direito, da Economia. A questão social, o risco interroga necessariamente a Geografia que se interessa pelas relações sociais e por suas traduções espaciais. Uma parte dos riscos se inscreve no quadro das relações natureza/sociedade que, em Geografia, fundam a abordagem ambiental. Os riscos naturais impõem o reconhecimento da epiderme da Terra (litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera) como fatores geradores de perigos percebidos pela sociedade como riscos)”

(VEYRET, Yvette. Os riscos- o homem como agressor e vítima do meio ambiente. São Paulo: Edit. Contexto, 2007)

Com base nos seus conhecimentos e no texto transcrito, analise as afirmativas abaixo.

1. A Geografia não se volta mais para investigar os riscos geológicos porque estes são objeto de estudo da “ciência dura” conhecida como Geologia Geral.
2. Os riscos naturais, que em algumas regiões representam um perigo em estado potencial, requerem uma abordagem multidisciplinar e não apenas geográfica ou sociológica.
3. Os riscos industriais implicam, muitas vezes, uma análise socioeconômica, uma abordagem espacial e uma dimensão ambiental pois seus efeitos afetam a água, os solos, o ar e as comunidades.
4. As áreas de riscos naturais podem ser definidas de formas e superfícies variáveis, mapeáveis em diferentes escalas temporais e espaciais.
5. As interações espaciais entre os riscos de qualquer natureza e outros fatos ou agentes estruturadores do território, como por exemplo, os transportes e a organização administrativa, são fonte de uma grande complexidade.

Está(ão) correta(s):

- A) Apenas 5
- B) Apenas 1 e 5
- C) Apenas 2 e 3
- D) Apenas 1, 2 e 4
- E) 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 21

A Pedologia é a geociência que estuda a natureza e as propriedades dos solos. Foi lançada, em 1877, por Dokuchaev, ao reconhecer a anisotropia dos solos pelos horizontes A, B e C.

Sobre esse assunto, não é correta a afirmativa:

- A) Nos solos jovens, não existe uma preponderância das propriedades herdadas do material de origem ou “rocha-mater”.
- B) O limite superior do solo é a atmosfera; lateralmente, contudo, ele pode passar para água profunda, rocha desnuda, gelo, areias de dunas ou praias costeiras.
- C) A maior parte dos nutrientes dos solos originam-se nos minerais que constituem os corpos litológicos.
- D) As diferenças de vegetação, clima, relevo e “rocha mater” influenciam quantitativamente os processos pedogenéticos, produzindo, assim, diferentes solos.
- E) As características morfológicas internas dos solos são os diferentes tipos de horizontes, a espessura e transição entre os horizontes, a textura, a cor e a consistência.

QUESTÃO 22

O Nordeste brasileiro, em decorrência das inúmeras condições climáticas encontradas no território e dos vários conjuntos de rochas existentes, apresenta uma diversidade de solos.

“São solos que apresentam como principais características: inexistência do horizonte O superficial, o horizonte A tem espessura e concorrência lítica variadas e sobretudo um horizonte B rico em óxidos de ferro (que dão a coloração avermelhada) e óxidos de alumínio. São solos profundos e bem desenvolvidos.”

Qual dos seguintes solos corresponde à descrição que é feita acima?

- A) Neossolos.
- B) Latossolos.
- C) Argissolos.
- D) Cambissolos.
- E) Gleissolos.

QUESTÃO 23

“Estudando os caminhos que se abrem ao capitalismo no futuro próximo, o professor Robert Heilbroner, da New School of Economics, assinala que” Por duas razões o comportamento orientado pelo mercado não pode ser a força geradora da ordem, em sociedades desvinculadas de determinismo econômico. A primeira é que as sociedades impulsionadas pela necessidade de se acumular capital, sujeitas a pressões de mercado, sofrem severas deformações, inclusive alienação de consciência, a distorção do caráter individual e o viés socialmente prejudicial, que favorece valores individuais, em prejuízo de valores coletivos. A segunda razão é que a subordinação a diretrizes impessoais rebaixa o próprio desenvolvimento, retirando-lhe o conteúdo moral.”

(in: BRANCO, Adriano Murgel. Política Energética e Crise de Desenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 2002)

O autor no texto assume nitidamente uma postura:

- A) Marxista-leninista.
- B) Contra o neoliberalismo.
- C) Ecodesenvolvimentista.
- D) Favorável à estatização dos meios de produção.
- E) Contra o Desenvolvimento Sustentável.

QUESTÃO 24

Numa aula sobre a **Questão Ambiental no Brasil**, uma professora de Geografia afirmou para os alunos que: *“Todos os brasileiros têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida...”* Nesse momento, um aluno levantou a mão, pediu educadamente licença e fez a seguinte pergunta:

- Tudo bem, professora. Concordo plenamente. É por aí mesmo!, Mas o que o Poder Público tem que fazer para assegurar a efetividade desse direito?

Que respostas dentre as apresentadas abaixo a professora deveria ter dado:

- 1. Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino.
- 2. Proteger a fauna e a flora, impedindo as práticas que coloquem em risco sua função ecológica ou provoquem a extinção de espécies.
- 3. Preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais.
- 4. Prover o manejo ecológico dos ecossistemas e das espécies.
- 5. Definir, nos Estados da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos.

Assinale a alternativa correta

- A) Apenas 1 e 5.
- B) Apenas 2 e 4.
- C) Apenas 3 e 5.
- D) Apenas 1, 2 e 3.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

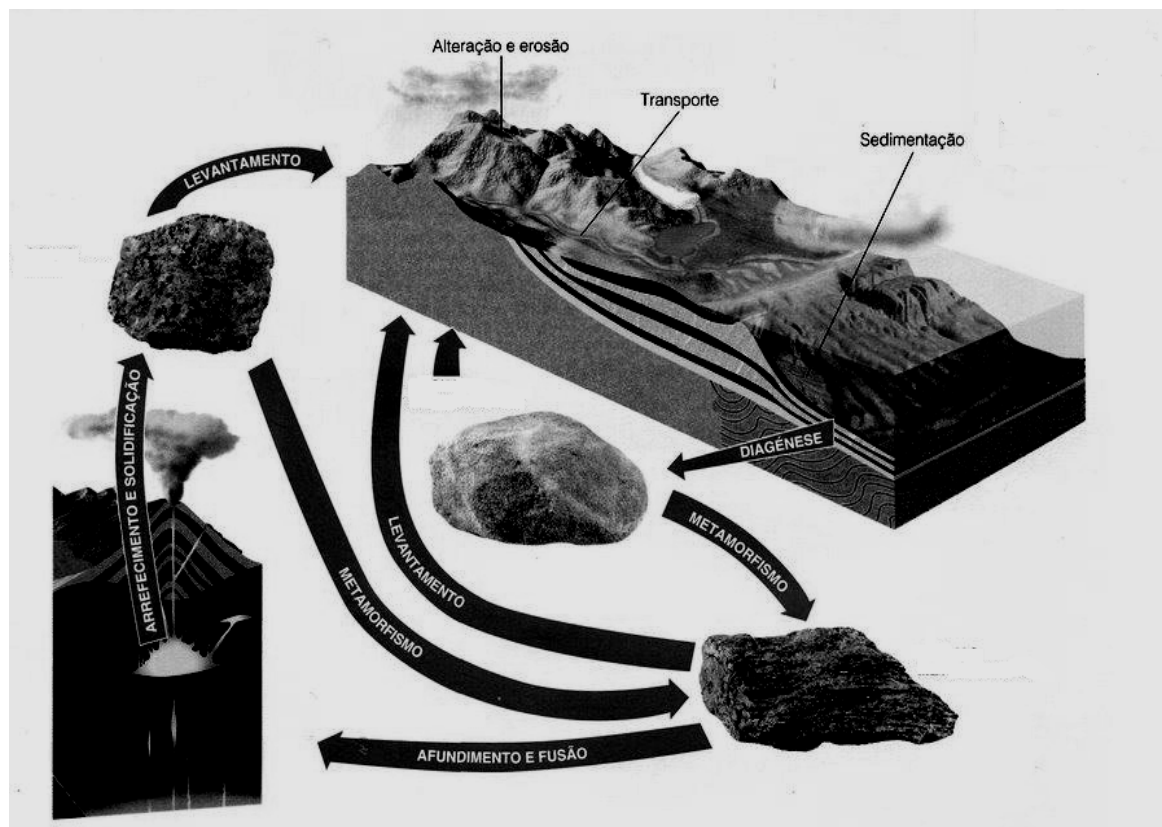
QUESTÃO 25

Uma das mais didáticas classificações climáticas empregadas no ensino de Geografia é a que foi estabelecida por **W. Köppen**. Essa classificação foi adaptada ao Brasil e continua sendo muito útil e empregada pelos professores da disciplina. De acordo com essa classificação, o clima dominante na **Zona da Mata de Pernambuco** é do tipo:

- A) BShs'
- B) Aw
- C) As'
- D) BShw'
- E) Amw.

QUESTÃO 26

Um professor de Geografia, durante uma de suas aulas, projetou a figura reproduzida a seguir e pediu para que os alunos mencionassem o que ela estava, como um todo, esquematicamente representando, com base no que previamente aprenderam e nas leituras complementares sugeridas.



Obteve cinco respostas. Assinale a única **correta**.

- A) Ciclo Hidrológico.
- B) Ciclo das Rochas.
- C) Formação do petróleo em áreas submarinas.
- D) Ciclo do afastamento de placas litosféricas e a formação de depósitos sedimentares.
- E) Erosão continental.

QUESTÃO 27

Um exame atento das cartas de pressão atmosférica revela os seguintes centros principais de ação que controlam a circulação atmosférica na América do Sul:

1. Área ciclônica sobre o Atlântico Norte, nas imediações de 30° lat. N
2. Anticiclones semi-fixos no Atlântico Sul e Pacífico
3. Zona circunpolar ciclônica a partir de 40° lat.S, com pequena curvatura para norte sobre o continente
4. Anticiclone frio da Antártida
5. Anticiclone do Atlântico, no hemisfério Norte, nas imediações dos Açores.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas 2.
- B) apenas 1 e 5.
- C) apenas 3 e 4.
- D) apenas 1, 2 e 4.
- E) 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 28

O término do sistema socialista na Europa Oriental gerou a expectativa de incorporação imediata daquela região no sistema capitalista **PORQUE** os países socialistas enfatizaram consideravelmente a implantação de indústrias de base na elaboração dos “planos quinquenais”.

Assinale a alternativa correta de acordo com o seguinte esquema:

- A) Se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.
- B) Se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- C) Se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- D) Se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é uma justificativa da primeira.
- E) Se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.

RASCUNHO

QUESTÃO 29

Nos países desenvolvidos, o crescimento urbano está associado, em geral, à Revolução Industrial que aconteceu desde o final do século XVIII e, sobretudo, no século XIX e na primeira metade do século XX **PORQUE** as novas fábricas se localizavam geralmente nas áreas urbanas e foram criadas cidades em torno dos centros industriais.

Assinale a alternativa correta de acordo com o seguinte esquema:

- A) Se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.
- B) Se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- C) Se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- D) Se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é uma justificativa da primeira.
- E) Se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.

QUESTÃO 30

As áreas situadas muito afastadas das massas oceânicas apresentam expressiva estabilidade térmica diária, a exemplo de Petrolina, **PORQUE** o efeito termorregulador dos oceanos só é observado nas regiões tropicais do planeta e em áreas costeiras mais montanhosas, como por exemplo no Sudeste brasileiro.

Assinale a alternativa correta de acordo com o seguinte esquema:

- A) Se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.
- B) Se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- C) Se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- D) Se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é uma justificativa da primeira.
- E) Se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

“A Globalização vem sendo identificada com o fim das economias nacionais e com a integração cada vez maior dos mercados, dos meios de comunicação e dos transportes.” (SANDRONI, P. Novíssimo dicionário de Economia. São Paulo: Best Seller, 2003)

Sobre esse tema abordado, analise as afirmações abaixo:

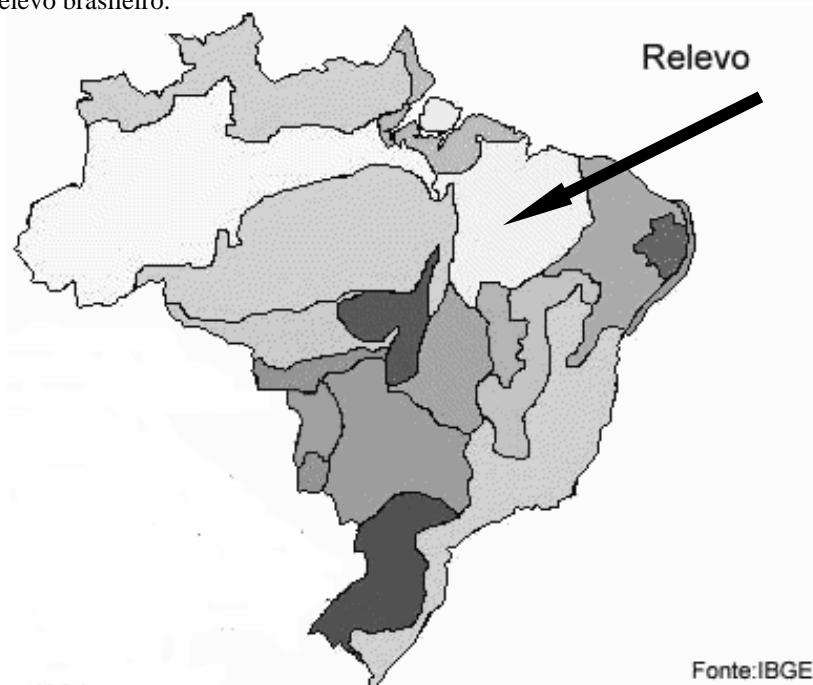
1. Na economia globalizada, as empresas transnacionais operam simultaneamente em muitos países diferentes e exploram em vantagem própria as variações das condições locais.
2. A globalização é um fenômeno recente e expressa um novo momento da fabulosa expansão do capitalismo após a queda do Muro de Berlim.
3. A globalização completa ocorreu em face das novas tecnologias da comunicação e da informação; os sistemas avançados de computação permitiram que novos e potentes modelos administrassem produtos financeiros complexos.
4. Juntamente com o processo de mundialização do comércio e das finanças, emergiram novos conflitos relacionados a questões ecológicas, narcotráfico, epidemias entre outros.
5. Apesar da importância que tem, a globalização não acarretou impactos sobre a efetividade do princípio da soberania do Estado-Nação.

Está(ão) correta(s) apenas:

- A) 2.
- B) 1 e 5.
- C) 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 32

O mapa a seguir mostra a classificação de relevo estabelecida pelo IBGE. Nesse mapa, a seta está indicando um importante compartimento regional de relevo brasileiro.

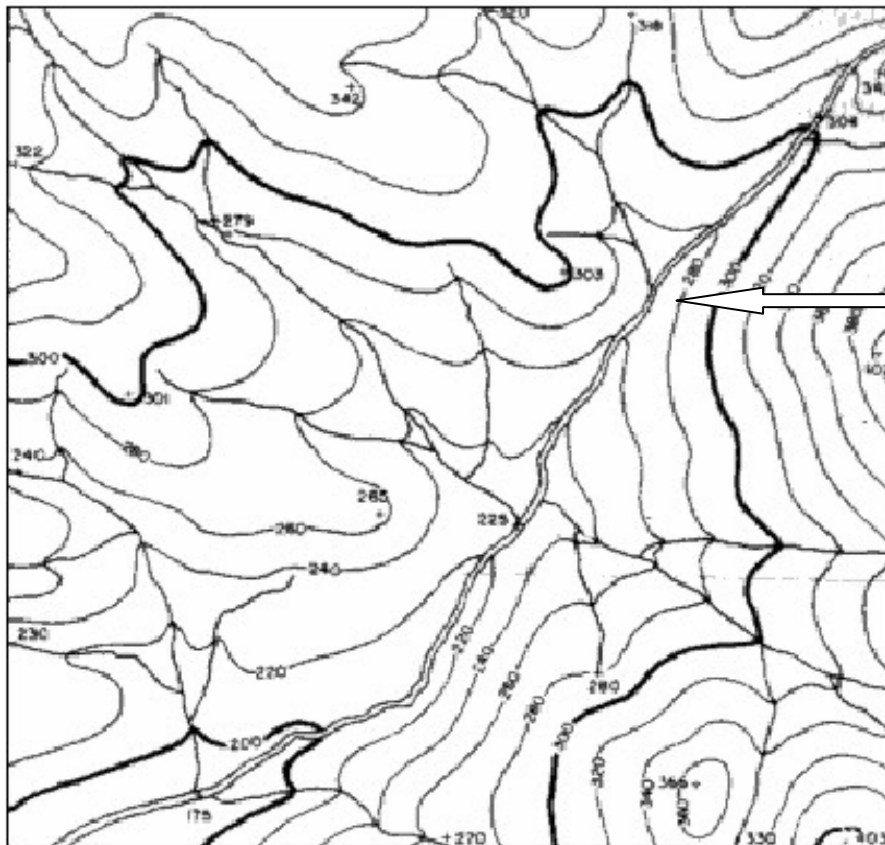


É correto dizer que nessa unidade geomorfológica predominam:

- A) Relevos tabuliformes.
- B) Inselbergues.
- C) Colinas cristalinas.
- D) Vales em forma de U.
- E) Planaltos cristalinos.

QUESTÃO 33

O professor de Geografia colocou em exercício de avaliação de unidade a figura a seguir e pediu para que os alunos respondessem o que a seta está indicando.



A resposta correta é:

- A) Pediplano.
- B) Inselbergue.
- C) Vale em V.
- D) Planície eólica.
- E) Dobra.

QUESTÃO 34

O Nordeste brasileiro tem uma ponderável participação na produção brasileira de minérios, apesar de ter uma produção mineral inferior à da região Sudeste. Uma das regiões ricas em Scheelita e pegmatitos no Nordeste está situada no(a):

- A) Vale médio do São Francisco.
- B) Área setentrional da Borborema.
- C) Oeste da Bahia
- D) Área costeira do Piauí e do Ceará.
- E) Área meridional da Paraíba.

QUESTÃO 35

Os grandes problemas da agricultura do Nordeste brasileiro são praticamente os mesmos de boa parte da agricultura brasileira. Entre esses problemas da agricultura da região, podem ser mencionados:

1. baixa produtividade
2. grande concentração fundiária
3. utilização generalizada do sistema agrário intensivo
4. descapitalização da grande maioria dos agricultores
5. uso generalizado de defensivos agrícolas e alto índice de mecanização que ,nas últimas décadas, gerou fortes migrações populacionais.

Estão corretos apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 3 e 4.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 5.

QUESTÃO 36

Entre os elementos climáticos, que estão relacionados com a urbanização, podem ser corretamente mencionados todos os abaixo, exceto:

- A) Velocidade dos ventos.
- B) Direção dos ventos.
- C) Altitude dos vales e encostas.
- D) Precipitação.
- E) Umidade atmosférica.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

Durante um trabalho de campo realizado por um professor de Geografia e alunos de uma escola caruaruense, uma jovem aluna fotografou, do alto de um maciço residual, uma bela nuvem que despontava no horizonte. A foto está reproduzida a seguir.



Que nuvem é essa indicada pela seta?

- A) Nimbo.
- B) Estrato-cúmulo.
- C) Cúmulo de bom tempo.
- D) Estrato.
- E) Cúmulo-nimbo.

QUESTÃO 38

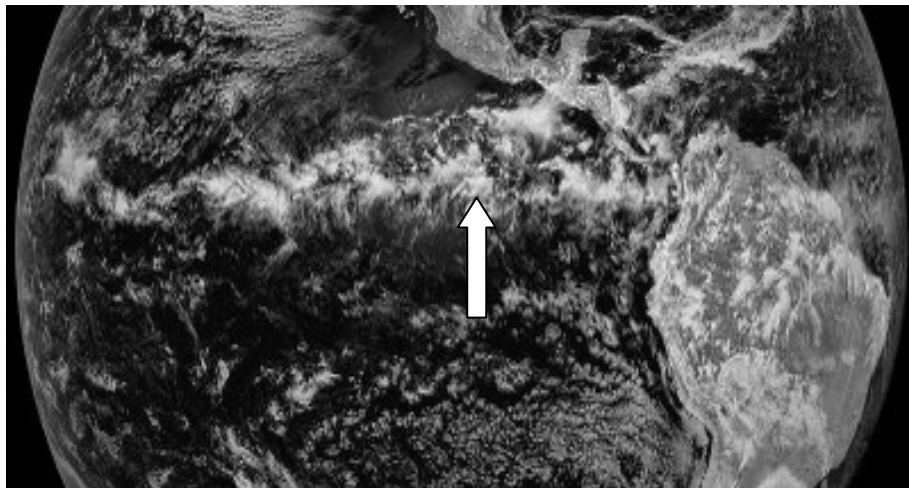
Assinale dentre os tipos de migrações mencionados a seguir aquele que é característico das regiões metropolitanas.

- A) Migração sazonal.
- B) Êxodo rural-urbano.
- C) Migração interregional.
- D) Migração pendular.
- E) Migração periférica.

RASCUNHO

QUESTÃO 39

Observe a figura a seguir utilizada por um professor de Geografia, quando ministrava a sua aula.



Na ocasião, o mencionado professor enfatizava um sistema atmosférico indicado pela seta. Que sistema é esse?

- A) Zona de Convergência Intertropical.
- B) Zona de Convergência do Pacífico Sul.
- C) Zona de Instabilidade Extratropical.
- D) Massa de ar Equatorial Continental.
- E) Massa de ar Tropical do Pacífico.

QUESTÃO 40

Grande parte das areias de praia do litoral pernambucano, bem como das aluviões encontradas nas planícies de inundação de muitos vales fluviais encontrados no Agreste do Estado, do ponto de vista da Geocronologia, são do Holoceno. Isso significa afirmar que esses sedimentos se originaram durante:

- A) a era Mesozóica.
- B) o período Cretáceo.
- C) o período Quaternário.
- D) a era Paleozóica.
- E) o período Pleistoceno.

RASCUNHO